

Ao Conselho dos Trabalhadores da Cultura de Santo André

Escrevemos para informar nossos representantes acerca da situação em que se encontram as Escolas Livres de Cinema e Vídeo (ELCV), Dança (ELD) e Teatro (ELT) de Santo André.

As três escolas são centros de formação reconhecidos nacional e internacionalmente pela sua excelência e inovação, pelo fomento a pesquisas e produções arrojadas, fomentadoras do espírito crítico e de modos coletivos e solidários do fazer artístico. As Escolas Livres dialogam com a região das sete cidades do ABC e com diversas outras no Estado de São Paulo, e, nos últimos anos, com as ações online por força do distanciamento social, também com outros Estados no Brasil e até outros países. Os números de inscritos e matriculados, as obras produzidas abertas gratuitamente ao público, as aulas públicas, entre outras ações realizadas por cada uma das ELs comprovam o volume de suas atividades e a importância da existência, manutenção e reconhecimento dos projetos tanto para quem deles participa no cotidiano de estudos quanto para o público que frequenta os espetáculos, exposições de filmes, mostras de processos, etc.

Nos últimos anos, contudo, uma série de ações tem limitado a atuação das ELs, como por exemplo o corte de verbas que faz com que a ELD atualmente só consiga atender 50% do público que antes atendia, ou a morosidade no processo de licitação do complexo cultural do Teatro Conchita de Moraes/ELT, que foi continuamente reivindicado pela comunidade da ELT, tanto pelas aprendizes e corpo docente quanto pelo bairro de Santa Terezinha e conjunto dos usuários desse importante equipamento público da cultura.

Felizmente, ele agora está em reforma e logo poderá receber novamente suas atividades. Contudo, existe uma série de desinformações que tem atribulado o cotidiano e o planejamento das aulas, interferindo em questões pedagógicas e na permanência das estudantes em seu processo de formação. Segundo a placa colocada em frente à obra, sua previsão de entrega é julho de 2022, mas, apesar disso, não existe uma previsão concreta da Secretaria de Cultura para a Coordenação da ELT de entrega definitiva da reforma e nem para retorno ao teatro.

Isso faz com que a ELT precise ocupar diversos outros equipamentos da cidade durante o período de reforma, incluindo os prédios onde se localizam atualmente as outras ELs. Somado a esse fator, o atraso e indefinição da entrega do novo equipamento de cultura chamado Casa faz com que a ELCV não possa iniciar suas atividades presencialmente em 2022 e tenha que permanecer em aulas online, pois a previsão inicial era de que o novo equipamento na Avenida Industrial já poderia ser ocupado no mês de maio, o que não se cumpriu. Atualmente, não há previsão de quando as ELs poderão finalmente utilizar esse espaço, o que, no atual momento, traria um alívio para as estudantes, que poderiam dispor de espaços “mais adequados” para seus estudos.

As ELs manifestam sua disposição em pensar conjuntamente em possibilidades interseccionais de ocupar o equipamento Casa, deslocando Núcleos de Pesquisa para lá e planejando atividades conjuntas para potencializar o contato entre diferentes linguagens na formação das aprendizes. Não obstante, é importante destacar que o projeto já verbalizado algumas vezes por funcionários da SEC, e escrito no Plano de Governo do atual prefeito, de deslocar permanentemente e em sua integralidade as três ELS para o equipamento Casa fere os princípios dos planos políticos pedagógicos organizados e publicados pela própria SEC em 2019.

As razões para isso são diversas:

- a) Técnicas: Falta de pé direito adequado para atividades de dança – apenas uma sala tem altura suficiente para isso, e os demais espaços são inadequados para essas atividades; falta de pé direito adequado em todas as salas para realização das aulas de circo com aéreos; falta de pisos adequado para aulas de dança que precisam de piso específico onde o impacto dos saltos seja absorvido, além do conforto térmico (atualmente está sendo orçado piso flutuante para uma das salas, mas mesmo assim isso não dá conta da demanda estrutural que tem a ELD, por exemplo)
- b) Por não comportar a quantidade de turmas e público que as ELs atendem – só o período noturno da ELT, onde pelo menos quatro turmas têm aula simultaneamente com necessidade de salas adequadas para aulas práticas, já não cabe no espaço.
- c) Por violar a continuidade do vínculo da comunidade de cada uma das Escolas, que não se pautam apenas pela transmissão de conteúdos, mas pela formação de cidadãos – para isso, é fundamental permanecer também em seus espaços históricos (principalmente ELD e ELT), aprofundando cada vez mais sua relação com o território.

No entanto, dada a atual situação de aumento crescente da precariedade nos espaços (ou na falta deles) que as ELs têm sofrido, a entrega do equipamento Casa se faz mais que urgente, principalmente para a ELCV e para a ELT, e por isso as Coordenações se reuniram para informar ao Conselho dos Trabalhadores de Cultura que:

1. Não há prazo definido para a ocupação desse espaço.
2. O prazo que antes existia (maio de 2022) não foi cumprido.
3. Também não há prazo para entrega da reforma do complexo cultural Teatro Conchita de Moraes/ELT, mesmo que a previsão informada à cidade publicamente seja julho de 2022, e, além disso, nenhum material de divulgação online – e nem sequer a placa colocada pela prefeitura – menciona a existência da ELT naquele espaço.
4. Não há previsão para uma visita da Coordenação à reforma do complexo cultural Teatro Conchita/ELT, apesar de diversas solicitações que já foram feitas.
5. Não há previsão para uma visita das Coordenações das ELs ao equipamento Casa e nem reunião para definição de como será ocupado o espaço.

6. Por força dessas indefinições, a ELCV não dispõe de espaço físico para início de suas atividades presenciais
7. No contexto da precarização dos equipamentos de cultura e das atividades das ELs, a ELD sofreu um corte de verba e atualmente só consegue atender 50% do público que antes atendia

Gostaríamos de receber respostas mais concretas da SEC, manifestando aqui também a solidariedade aos seus funcionários que lutam pela Cultura da cidade, incluindo as encarregadas dos espaços, que têm tentado garantir, no limite do possível, um ambiente propício para a formação das aprendizes e a continuidade do projeto das Escolas Livres.

Sem mais,

Atenciosamente,

Coordenações das Escolas Livres de Cinema e Vídeo, Dança e Teatro

13/06/2022